Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 1 de Fevereiro de 1923 | N. 595

24 de Janeiro

A data de 24 Janeiro, commemorativa do anniversario da installação deste Municipio, não passou despercebida em nosso meio.

A' recepção official offerecida pelo Exmo. Sr. Dr. Superintendente, compareceu grande nnmero de pessoas de destaque em nossa sociedade.

Reunidos todos no salão principal da Superintendencia Municipal, o Exmo. Sr. Dr. Superintendente em breves e eloquentes palavras referio-se a grande data festiva deste Municipio, demonstrando a sua significação e o valor que ella encerra para todos quantos aqui residem.

Referio-se aos serviços prestados ao Municipio pelos ex-governador do Estado, Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, seu fundador e Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, a cujo governo se deve a creação da nossa comarca e a elevação do antigo povoado á cathegoria de cidade, terminando, após a justificativa que desenvolveu, pela leitura do decreto que publicamos em outra secção, dando o nome de Dr. Jonathas Pedrosa, á praça que se encontra entre ás ruas Rio Branco, Prudente de Moraes e Avenida Sete de Setembro, como um preito de homenagem á memoria do digno homem publico, a quem este Municipio deve a sua fundação.

As suas ultimas palavras foram recebidas com uma vibrante salva de palmas.

Em seguida, usou da palavra o Dr. José Matheus Gomes Coutinho, digno promotor de justiça, para fallar em nome dos funccionarios da justiça local, desempenhando-se da incumbencia que lhe foi delegada pelo Exmo. Sr. Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, meretissimo juiz de direito da comarca.

A sua expressiva oração, bem inspirada e eloquente, mereceu muitos applausos do auditorio.

Usando da palavra o Exm. Sr. Dr. Arthur Virgilio, disse que, após as palavras vibrantes do seu illustre collega Dr. Gomes Coutinho, nada mais poderia acrescentar ás suas expressões sinceras em referencia ao valor deste Municipio e, á pessoa do actual superintendente.

No entretanto, fallava no momento como particular, para congratular-se com o Dr. Superintendente Municipal e com a operosa população desta cidade, pela passagem da data que se festejava, de tanta importancia para todos quantos aqui trabalham, brazileiros e estrangeiros, sob a mesma inspiração benefica, visando o mesmo fim patriotico.

Aprovcitaaa o ensejo para corrigir um lapso havido num artigo de sua autoria, publicado no «Alto Madeira» sob cryptonimo, porquanto, referindo-se a diversos elementos estrangeiros aqui residentes, omittio a laboriosa colonia portugueza. Tanto apreço lhe merece o elemento portuguez acrescentou S. Exc., descendendo nós dos filhos do glorioso Portugal que, tal omissão, não concorria de modo algum em demerito para os portugueses, porquanto nos confundiamos todos, sendo da mesma raça, fallando a lingua, não podendo haver fronteiras de separação entre brazileiros e portugueses.

Agradou bastante o discurso do Exmo. Dr. Juiz de Direito, que foi terminado em meio a uma prolongada salva de palmas.

O Revd. Padre Dr. Raimundo de Oliveira, fez em seguida uma eloquente saudação ao Exm. Sr. Superintendente Municipal, emittindo conceitos lisongeiros á sua individualidade e terminou por faser sinceros votos pela felicidade deste Municipio, sendo muito applaudido.

Usando ainda da palavra o Exmo. Sr. Dr. Superintendente, agradeceu penhorado os conceitos lisongeiros que foram feitos pelos dignos oradores que o precederam, em torno da sua individualidade e, depois de eloquentes phrases, terminou o seu discurso com uma bem inspirada apologia á Justiça, em meio a enthusiastica salva de palmas.

—As senhoritas Blanea Vela e Guiomar Fontenelle, representaram o Instituto Eduardo Ribeiro nessa recepção e offereceram ao Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal um lindo ramilhete de flores naturaes.

Dentre o grande numero de pessoas presentes á recepção, tomamos nota das seguintes:

Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca; Dr. José Matheus Gomes Coutinho, Promotor Publico; Padre Dr. Raimundo de Oliveira, Vigario da Parochia; Cicero Menezes, representando o sr. A. L. Bell, Gerente da Madeira-Mamoré Ry. Co.; Consul de Inglaterra; José R. Martorell, representando o sr. consul de Bolivia; José Pedro da Silva, encarregado do vice-consulado de Portugal; dr. Adolpho Moreira, engenheiro chefe da 1a Fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes; Oscar Borges Theophilo, representando o administrador da Meza de Rendas e escrivão da mesma; major Aristides Coelho de Souza, collector regional; Arthur Napoleão Lebre, presidente da Intendencia Municipal; Waldemar Tavares Werneck, encarregado da Estação Radiotelegraphica; João Paulino do Nascimento, representando o 27o Districto Telegraphico; Manoel da Cunha Freitas, agente dos Correios; Octavio Reis, G. A. Milne-Jones e Anisio Souto, intendentes Municipaes; capm. José Garcia, agente da The Amazon River Steam Navegation Company (1911), Ltd.; Graydon Almair Milne-Jones, intendente Municipal e agente da Comp. Fluvial; dr. Amaro Lopes Pereira, tabelião de Notas; Manoel Martins da Silva, secretario da Loja Maçonica "União e Perseverdnça", José Alves de Araujo, secretario da Cooperativa Agricola de Porto Velho; José Centeno, acpresentando a firma J. G. Araujo e a Sociedade Beneficente Portugueza; Cincinato Elias Ferreira, pelo Brazil S. C. e S. B. Irmã Carita; Manoel Bluhm pelo Syndicato de Artista e Operarios e pelo Ypiranga S. C.; João Soares Braga, presidente do Club Internacional; senhorinhas Guiomar Fontenelle e Branca Vella, representando o Instituto Eduardo Ribeiro; Leon J. Serfaty, Salim Bouez, Salim Elias, Luiz Hermida por si e por Nicolau Felix Ganin, Dib Mofarey, Abrahão Alexandre e José Benaion, commerciantes; Verecundo Apolinario Brazil, João dos Reis, Walter Torres, Julio Vigil, Pedro José Renda, artistas; João Tanajura, João Lebre, José Faustino de Mello, Americo Pinto da Silva, Raul Andrade, Francisco Bastos e Henrique Gonçalves, funccionarios publicos, João de Souza Martinho pelo "Alto Madeira",

Por meio de attencioso cartão, o sr. cel. Prudencio Bogéa de Sá, cumprimentou S. Exc. o sr. Dr. Superintendente Municipal, pela passagem do 8o anniversario da installação do Municipio.

PARQUE MUNICIPAL

A's quatro e meia da tarde, perante numero assistencia—de Exmas. Familias, crianças, autoridades locaes e representantes de tadas as classes sociaes, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, tendo a seu lado os intendentes municipaes srs. Arthur Napoleão Lebre, Octavio Reis, Graydon Almair Milne-Jones, Anisio Souto e os funccionarios municipaes, inaugurou o Parque Municipal.

Por essa occasião, S. Exc. usando da palavra explicou os motivos porque dava áquelle local a denominação de Parque Municipal e, após referir-se ao apreço que nos devem merecer as arvores, justificou a sua ideia contida no decreto que publicamos em outra secção, consagrando o 24 de Janeiro, officialmente, como o Dia da Arvore em nosso municipio.

Para dar execução a esse decreto, declarou o Exm. Sr. Dr. Superintendente que iam ser plantadas algumas arvores naquelle recinto para ampliar a arborisação já existente e, como desejasse dar maior solemnidade a esse acto, destinava quatorze arvores para serem plantadas por diversos representantes das nossas classes sociaes. E, justificando os motivos dessa solennidade, enumerou a Familia, as crianças a Justiça, o Poder Legislativo Municipal o Funccionalismo Publico, a Imprensa, o Commercio, a Colonia Portuguesa, a Industria, as Colonias Estrangeiras, as Empresas de estrada de ferro e de navegação, as Sociedades particulares, o Operariado e o Parocho.

A arvore dedicada á Familia, tem a sua plantação paranymphada pelas Exmas. Sras. D. D. Manuela Machado Braga, Crimaura Milne-Jones e Antonia Lima; das crianças, pelas meninas Cyrce Braga, Ersa Carmo Ribeiro, e muitas outras; da Justiça, pelo Exmo. Sr. Dr. Arthur Virgilio do Caamo Ribeiro, juiz de direito e Dr. Gomes Coutinho, promotor de justiça; do Poder Legislativo Municipal pelos srs. Arthur Napoleão Lebre, pesidente da Intendencia e intendentes Octavio Reis, Graydon Almair Milne-Jones e Anisio Souto; do Funccionalismo Publico, pelos srs. Dr. Adolpho Moreira, engenheiro chefe da Fiscalisação da Madeira-Mamoré, Philomeno de Carvalho, administrador da Mesa de Rendas, major Aristides Coelho de Souza, collector do Estado, Manoel da Cunha Freitas, agente do correo e João Soares Braga, secretario da Superintendencia Municipal; da Imprensa, pelo professor Heitor de Figueiredo, representante do Jornal do Commercio de Manáos; do Commercio, pelos srs. José Centeno e Leon Serfaty da Colonia Portuguesa, pelo vice-cousul de Portugal sr. José Pedro da Silva; da Industria, pelo sr. Octavio Reis; das Colonias estrangeiras; pelo Dr. Willian Enrich, director do Hospital de Candelaria; das Empresas, pelos srs. commandante José Garcia, agente da Amszon River, Graydon Almair Milne Jones, agente da Companhia Fluvial e H. Sievers, caixa da Madeira-Mamoré; das Sociedades particulares; pelo Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, veneravel da Loja Maçonica União e Perseverança, José Centeno presidente da Sociedade Beneficente Portugueza e José Alves de Araujo, director-secretario da Cooperativa Agricola; do Operariado, pelo sr. Manuel Bluhm, presidente do Syndicato de Artistas e Operarios, do Parocho, pelo Rev. Padre Dr. Raimundo de Oliveira;

Depois dessa ceremonia, as senhoritas Blanca Vela e Labib Mamud, recitaram com muita graça aquella, o lindo soneto a Arvore, de Olavo Bilac e esta a poesia Pensamentos de uma flôr de Teixeira Mendes, sendo muito applaudidas.

As numerosas pessoas alli presentes, distribuiram-se pelas alamedas do Parque, notando-se em todos muita alegria pelo melhoramento realisado dentro de poucos dias pela Superintendencia Municipal.

Infelizmente a chuva torrencial que cahio depois das seis horas da tarde, interrompeu a festa que se prolongaria até as dez da noite, sob os accordes de uma excellente orchestra, havendo para tal fim profusa illuminação electrica no Parque.

No recinto deste, havia ornamentação de bandeiras, figurando num mastro destacado á bandeira nacional.

Num outro mastro, emcimado pela bandeira nacional, haviam diversas bandeiras estrangeiras, homenagem prestada pela Superintendencia Municipat as colonias estrangeiras aqui residentes.

Ao lado do portão da entrada principal do Parque, estavam desfraldadas as bandeiras brasileira e portuguesa.

A Snperintendencia Mnnicipal, fez fincar postes com placas, onde se têm instrucções recommendando á guarda do povo aquelle logradouro publico, que vae passar a ser o ponto de attração da cidade.

—E' opportuno lembrsr o historico do actual Parque Mnnicipal.

Na planta da cidade a area em que elle se encontra estava reservada para um Horto Municipal.

Um dos primeiros cuidados da Superintendencia Municipal, em 1917, foi mandar derrubar a matta que existia nessa area e fazer rigorosa limpesa dos dois igarapes alli existentes, fazendo-a cercar posteriormente.

Na Exposição apresentada pelo superintendente municipal naquella epoca e actual superintendente Exm. Sr. D. Joaquim Tanajura, á Intendencia Municipal em 12 de Outubro de 1917, já S. Exc. communicava estar aquella area cercada a arame farpado e iniciada a plantação de arvores, apresentados alguns exemplares de arvores sylvestres e mangueiras plantadas pelos antigos moradores do trecho da Avenida Divisoria, parallelo a uma de suas faces.

Alem de mudas trazidas de Msnáos pelo então superintendente, as primeiras arvores plantadas no antigo Horto, foram offerecidas pelos srs. Drs. Allen Walcolt, director do Hosptal de Candelaria naquella epoca, Juventivo Themudo ex-juiz de direito desta comarca, Cel. Antonio Francisco Monteiro, actual superintendente Municipal de Humaythá, commandante Pio Machado e Joaquim Ferrreira Africano,

O actual superintendente municipal, nas Exposições apresentadas á Intendencia Municipal, sempre se referio que a area occupada pelo Horto Municipal deveria ser destinada a um logradouro publico. Teve agora S. Exc. ensejo de transformar em realidade a sua ideia, que effectivamente consulta melhor os interesses da população e, transformando em poucos dias o antigo Horto num Parque, aproveitadas as arvores plantadas em sua administração passada, está completands a obra que iniciára, o que já é esse logradouro.

Com os melhoramentos projectados pela Superintendencia, o Parque Municipal dentro de alguns meses apresentará aspecto mais encantador e, para as crianças principalmente, se constituirá um dos melhores attractivos.

Decreto N. 2

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Considerando que é dever da administração municipal, homenagear a memoria dos cidadãos que prestando serviços á causa publica merecem o apreço dos seus concidadãos;

Considerando que este Municipio, contando hoje o oitavo anno de vida autonoma, deve essa salutar providencia ao exmo. st. dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, em cujo governo, na suprema administração do Estado, realisou-se a sua installação;

Considerando que as homenagens posthumas são as mais expressivas e sinceras, isentas de interesse subalterno e digna de quem as pratica;

Considerando que, representando a população deste Municipio, por conhecer a sua elevação de caracter, entendo bem interpretar os seus sentimentos tributando um preito de homenagem á

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director :—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador : — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina;—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

memoria do ex-Governador deste Estado, acima alludido;

Considerando que a homenagem mais digna prestada á memoria de um cidadão illustre será ligar o seu nome ás praças e ruas da cidade como uma recommendação aos porvindoiros, principalmente neste Municipio que possue uma lei democratica determinando que as ruas e praças, só poderão ser denominadas com a desiguação de datas nacionaes ou nome de pessoas já fallecidas que tenham prestado ao Estado ou ao Paiz serviços incontestes;

DECRETA

Artigo 1o—Fica denominada «Praça Dr. Jonathas Pedrosa« a existente nesta cidade entre as Avenidas 7 de Setembro e Rio Branco e rua Prudente de Moraes vulgarmente conhecida pelo nome de Amazonas, aliás sem sancção legal.

Artigo 2o—O presente decreto será submettido á consideração da Intendencia Municipal, na sua primeira reunião.

Artigo 3o—Revogam se as disposições em contrario.

Porto Velho, 24 de Janeiro de 1923.

Dr. Joáquim Augusto Tanajura.
Superintendente

Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro de 1923.

João Soares Braga
Secretario

Superintendencia Municipal

S exa. o sr. dr. Superintendente officiou ao illmo. sr. Sebastião Rabello Mendes, digno commandante do vapor «Andirá», agradecendo a maneira gentil com que homenageou a passagem do 8o anniversario da installação do Municipio, embandeirando em arco o navio sob seu commando.

—Em officio no [redacted] s. exa. agradeceu ao illmo. sr. major Aristides Coelho de Souza, a offerta de cem mil reis que este sr. fez á «Caixa Escolar».

—Pelo illmo. sr. engenheiro Cincinato Correia de Rodrigues, foram offerecidos para o Parque Municipal, nove exemplares de seringueiras.

—O sr. Manoel Christovam Filho, teve a gentilileza de offerecer para o Parque Municipal, dose pés de assahy de touceira.

—O sr. João dos Santos Reis, estimado artista em nosso meio social, desinteressadamente prestou os seus serviços profissionaes no Parque Municipal, por occasião de sua inauguração.

—Os generos de producção agricola local, na feira de domingo ultimo, obtiveram os seguintes preços: Farinha secca e dagua, lata de 20 litros, 2$500 a 3$000; feijão, litro $500 a $600; bananas, cacho $500; milho, 60 kilos 10$000, em mão $800 a 1$000; ovos, duzia 2$000; gallinhas uma 3$000 a 4$000; mel de canna, garrafa $600; rapaduras uma $250 a $300.

—O exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, attenderá diariamente em seu gabinete, excepto ás quintas feiras, a quantos o procurem para assumptos do serviço publico, no expediente da tarde.

Pela manhã, receberá somente as autoridades locaes e chefes de repartições publicas, por ser dedicado o primeiro expediente ao esrudo e solucção de assumptos relativos á administração.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DIA 19—Lima & Comp. pedindo pagamento da importancia de Rs. 246$500, de medicamentos fornecidos a indigentes e requesitados pelo sr. Delegado de Policia.—Informe a Secretaria.

DIA 20—Benito Lourenzo, pedindo licença para conservar uma barraca no lote no 2 quadra 11.—De accordo com a informação do fiscal, marco o praso de 30 dias para que o supplicante retire o casebre em questão, uma vez que para sua permanencia provisoria no logar em que se encontra é procedente a justificativa que allega.

DIA 25—José Pereira da Silva, pedindo licença para construir um kiosque no lote no 3 da quadra 11.—De accordo com a informação do fiscal sr. Raul Andrade e em face do artigo 12 do Codigo de Posturas, defiro a pretenção do supplicante, ficando designado o lote no 3 da quadra 11 a que allude para instal-o, recuado 3 metros do alinhamento da rua a titulo provisorio e por praso não excedente a 31 de Dezembro deste anno, ficando na obrigação de removel-o quando esta Superintendencia o determinar, mediante praso rasoavel, e conservando no local da sua installação todo o asseio e hygiene.

—Silva & Comp. pedindo isenção de impostos para sua industria de fabricação de cigarros, de accordo com a autorisação da Indendencia Municipal em sua reunião de Outubro de 1922.—Informe a Secretaria.

—Maria de Barros pedindo permissão para conservar um kiosque no lote no 1 da quadra 11.—Indeferido de accordo com o despacho da sua petição anterior

DIA 26—Illidio Antonio Lopes pedindo transferencia do lote no 7 da quadra XIX para o sr. José Martins Costa.—Como requer pagos os fóros e emolumentos da lei.

—Illidio Antonio Lopes, pedindo transferencia do lote de terras no 11 da quadra 20 A, para o sr. Gabriel Firmo de Aguiar.—Como pede pagos os foros e emolumentos d lei.

DIA 29—José de Pontes, pedindo transferencia do lote no 9 dà quadra XVII para d. Hilda Reis.—Como requer pagos os foros e emolumentos da lei.

—Anisio Souto, pedindo licença para abrir uma fossa no lote no 1 da quadra 14.—Como requer, observando as prescripções de hygiene do Codigo de Posturas Municipaes.

—Carlos Villela, pedindo transferencia do credito que tem nesta Superintendencia para o sr. Jorge Antonio & Irmão.—Informe a Thesouraria sobre a importancia do credito a que se refere o peticionario.

PORTARIAS

DIA 30

N. 31—Determinando o pagamento da gratificação do delegado de policia relativa ao mez de Novembro de 1922.

—N. 32—Idem, idem da gratificação do Secretario da Intendencia Municipal, relativa ao mez de Dezembro de 1922.

—N. 33—Idem, idem da gratificação da adjuncta de professora publica senhorita Esther de Oliveira, relativa ao mez de Dezembro de 1922.

—N. 34—Idem, idem da gratificação da adjunta senbora d. Laura Arraes de Lima, relativa ao mez de Dezembro de 1922.

—N. 35—Idem, idem de escrivão de policia, relativa ao mez de Dezembro de 1922.

—N. 36—Idem, idem ao sr. José Pequeno Valejo, de Rs. 168$000 de transporte de rezes do matadouro para o Mercado Municipal durante 21 dias de Dezembro de 1922.

—N. 37—Idem, idem da quantia de Rs. 210$000, ao professor Heitor de Figueiredo, por conta de seu credito de Rs. 600$000, de exercicios findos.

—N. 38—Idem, idem da gratificação do Escrivão do Crime, relativa ao mez de Dezembro de 1922.

Quereis dinheiro ?... Inscrevei-vos e pagae vossas quotas n'APorto-Velhense, para o sorteio de sabbado de Carnaval.

Sorteio de apolices municipaes

De acôrdo com a lei no. 140 de de 18 de Outubro de 1922, e consoante a Portaria no. 28, baixada pelo Exmo. Snr. Dr. Superintendente Municipal em 23 do corrente, realisou-se ás dez horas do dia 29 ultimo, na Superindencia Municipal, o sorteio das apolices que, facultativamente, serão recebidas para pagamento de impostos de alvarás de licenças e predial, por preço equivalente ao da cotação da praça, vencendo juros até o momento da entrega.

A esse acto, presidido pelo Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal assestiram as seguintes pessoas: Drs. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, juiz direito da Comarca, Gomes Coutinho, promotor de justiça e Amaro Lopes, tabellião de notas; Rev. Pader Dr. Raimundo Oliveira, parocho da nossa freguizia e ex-Superintendente, José Centeno, Salim Bouez e Luiz Gonsaga Hermida, comerciantes; João Marinho, escrevente juramentado; Manoel da Cunha Freitas, agente do correio; João Soares Braga, Manoel Bluhm, Americo Pinto da Silva e Francisco Bastos Lopes, funccionarios municipaes.

Os numeros sorteados, constam do edital que publicamos em outra secção.

—De acordo com o Decreto que publicamos em outro logar, o valor dessas apolices, para o pagamento de impostos é de 60$000.

Decreto N. 3

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Considerando que o culto á arvore é um dever recommendado pela civilisação;

Considerando que nas cidades nascentes, a arborisação publica e o fomento da cultura do sólo deve ser uma preocupação constante da administração municipal;

Considerando que, embora já iniciada a arborisação da cidade, como factor de hygiene e de embellesamento, precisa ssr ella diffundida em todas as avenidas, ruas e praças;

Considerando que o viveiro de agricultura já aqui existente, necessita de fomento para maiores beneficios;

Considerando que a lei no 38 de 21 de Março de 1917, tratando da protecção á lavoura, em seu artigo 10o autorisa o superintendente a crear uma sociedade sob a designação de «Amigo das Arvores« ou fomentar a sua creação;

Considerando que em vez disto, á vista do desenvolvimento da nossa população que tanto se dedica á cultura do sólo deve ser instituido um dia consagrado ás plantações de arvores destribuidas pela Superintendencia, que por sua vez iniciará nessa mesma occasião o plantio annual de arvores destinadas a arborisação da cidade;

Considerando que a data de 24 de Janeiro é propicia para tal fim, pelo effeito da estação e que sendo ella escolhida, se revela de importancia pela homenagem prestada á commemoração da installação do Municipio.

DECRETA :

Artigo 1o—Fica instituida a data de 24 de janeiro, como o «Dia da Arvore», em homenagem á installação do Municipio.

Artigo 2o—Nessa data, a Superintendencia iniciará o plantio das arvores destinadas á arborisação da cidade e destribuirá á população as mudas que mantiver no viveiro de plantas, para fins de lavoura, industria ou adorno.

Artigo 3o—O presente decreto será submettido á consideração da Intendencia Municipal, na sua primeira reunião.

Artigo 4o—Revogam-se as disposições em contrario.

Porto Velho, 24 de Janeiro de 1023.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Superintendente.

Nesta Superintendencia foi o presente Decreto publicado aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro de 1923.

João Soares Braga.
Secretario

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS :

Hoje

O sr. José Medina Filho, competente guarda-livros, residente actualmente no Rio de Janeiro.

Amanhã :

O sr. Antonio Marinho de Carvalho, zeloso empregado da Madeira-Mamoré.

NO DIA 3 :

O sr. João de Macedo Bringel ajudante da agencia do correio de Presidente Marques.

O sr. Raymundo Nonato de Cordeiro, empregado do 27o Districto Telegraphico.

BAPTISADO

No dia 26 do mez p.findo, foi levada a pia baptismal, a interessante Aracy, filhinha do sr. Lauro Gomes de Oliveira, funccionario da Estação do Radio-Telegraphico desta cidade, e de sua esposa exma. sra. d. Maria Rodrigues de Oliveira.

Serviram de padrinhos de Aracy o sr. Raymundo Maia de Oliveira e sua esposa a exma. sra. d. Iracema Wanderley de Oliveira.

AGRADECIMENTOS

Do sr. Antonio Pereira Junior, conceituado commerciante nesta praça e de sua Exma. Esposa, recebemos attencioso cartão de agradecimento pela noticia que publicamos sobre a passagem do anniversario de sua filha Leopoldina.

MEU bem, não chore—ella pedia-lhe ?. . Já tomou; pois tome que gosta, o PEITORAL no. 2 de Lima Thalés, que lhe alivia logo esta tosse.

Hospedes e viajantes

Pelo «Andirá», seguio até Manáos em viagem de curta demorá, no domingo ultimo, o sr. Leon Serfaty, socio da importante firma desta praça Moysés H. Serfaty & Irmão, por cujo breve regresso, fazemos sinceros votos.

—Pelo trem de domingo, seguio para Fortaleza, no rio Abunã, acompanhado de sua Exma. Familia, o nosso distincto amigo Octavio Reis, intendente municipal e conceituado industrial naquelle rio.

Nossos votos de feliz viagem.

—Pelo trem da Commissaria, chegou a esta cidade na terça-feira ultima, o nosso distincto amigo sr. Joaquim Rodrigues Valente, industrial no Rio Madeira, a quem cumprimentamos, apresentando os nossos votos de bôas viudas.

—Pelo mesmo trem, chegou o sr. Manoel Correia de Mello conhecido industrial naquelle rio.

Decreto N. 4

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal, etc..

Usando das attribuições que lhe são determinadas por lei e, considerando que a lei N. 140 de 18 de Outubro de 1922 que autorisa o sorteio especial de apolices para serem recebidas em pagamento de impostos de alvará de licenças e predial, dispõe que para tal fim, o seu valor será o da cotação que tiverem na praça;

considerando, que, segundo poude ser apurado, a cotação das apolices municipaes soffre oscillação, sendo admittida approximadamente a percentagem de 40 o|o;

considerando que, de acôrdo com a lei referida, uma vez que sejam apresentadas as apolices sorteadas para pagamento de impostos, serão contados os juros respectivos até a data da sua entrega;

considerando que, concedendo a referida lei a faculdade ao portador de resgatar por tal meio os titulos que possuir, uma vez sorteados, fica patente que o legislador não teve em vista deprecial-os e sim facilitar o seu resgate, excluindo o sorteio obrigatorio annual:

DECRETA

Artigo 1º—Fica determinado o valor de sessenta mil réis para as apolices municipaes hontem sorteadas e que forem apresentadas para serem recebidas em pagamento de impostos, dentro do primeiro trimestre do corrente exercicio.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 30 de Janeiro de 1923.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura,
Superintendente.

Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos trinta dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

Telegrammas

Rio, 27

O Dr. Carlos Costa, procurador geral da Republica, denunciou 705 militares, inclusive 583 alumnos implicados na revolta de 5 de Julho.

Em virtude disto, vae ser decretada a prisão de todos.

RIO, 29

Em todas as emprezas de estradas de ferro, vão ser creadas caixas de aposentadoria e de pensões para os respectivos empregados.

—O Dr. Alfredo Backer, segundo está assentado definitiramente, será o futuro presidente do Estado do Rio.

—Um engenheiro suicidou se atirando-se do Pão de Assucar abaixo.

—O Juiz Federal acceitou a denuncia contra os implicados na revolta de cinco de Julho denegando porem ordem de prisão preventiva.

Telas e Palcos

O snr. Amaro Rosas nos avisa que, se porventura vierem «films» pelo Madeira Mamoré, haverá hoje sessão cinematographica, que será annunciada por dois foguetões, ás 6 horas da tarde em ponto.

Carnaval

Está ás portas o Carnaval.

Quer isto dizer alegria, esquecimento da crise, imperio da folia.

Nesses dias de loucura, não ha sizudez capaz de resistir á galhofa.

Num meio como o nósso, que já apreciou os excellentes carnavaes de 1917 e 1918, os dias consagrados a Momo não podem passar despercebidos. E, é por isto que nos informam haver certa animação para essa festa inegualavel, estando diversas Exmas. Familias interessadas no preparo de escolhidas phantasias algumas destas occultas ás vistas curiosas, para melhor effeito no dia da sua exhibicão.

Não queremos ser indiscretos mas a nossa reportagem colheu informes preciosos nesse sentido e sabemos que não só as nossas costureiras estão atarefadas com as encommendas, que foram até ao Parras para a pintura habil e em que é perito, de escolhidas flores

Adiantamos no entretando que vão ser ostentadas lindas phantasias representando flores, como cravo, magnolia, hortensia, rosa etc. etc.

Uma senhorita, segundo soubemos, exhibirá um bello vestido que é.... um pedaço de céo cheio de estrellas ...

Não avancemos mais e, se fossemos indiscretos com os cavalheiros, então seria um nunca acabar, porque entre os cavernas, vae gente até phantasiada de freira...

Que não esmoreça a rapaziada e toque para a frente o Zé-Pereira.

—No sabbado ultimo, recebemos um convite do «Blóco dos Aguias» para assistirmos o baile que terá logar no proximo dia 3, no Club Internacional, gentilesa que agradecemos.

—Segundo nos informam, o magnifico salão do Cine-Bar-Rosas, foi cedido a um grupo de foliões que alli realisarão tres enthusiasticos bailes, durante o Carnaval, sendo o primeiro no proximo sabbado.

LEI N. 146--DE 27 DE OUTUBRO DE 1922

Orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de mil novecentos e vinte e tres.

CAPITULO I

DA RECEITA

TABELLA—O

Regula a cobrança de impostos do Matadouro Municipal a que se refere o paragrapho 18º da Lei Orçamentaria

Por entrada de uma rez adulta nos curraes...	5$000
Idem, idem de vitello, idem........................	2$000
Pela matança e preparo de um vitello até 80 kilos..	8$000
Idem, idem de uma rez de 81 a 150 kilos....	10$000
Idem, idem de mais de 150 kilos...............	12$000
Transporte de cada rez até 200 kilos.	5$000
Idem, idem de mais de 200 kilos...............	6$000
Idem de porco..	2$000
Idem de carneiro........	1$500
Consumo de agua para limpeza de viceras (rezes)..	1$000
Idem, idem de porco......	$500
Idem, idem de carneiro..............................	$500
Pesagem de rez adulta ou vitello, por kilo...	$040
Idem, idem de porco ou carneiro..	$050
Entrada de porco nos curraes	2$500
Matança de porco até 30 kilos.........	3$000
Idem com mais de 30 kilos..........................	4$000
Matança de carneiro..................................	2$000

O snr. Amaro Rosas, proprietario dessa casa de diversões, vae ornamentar a capricho o espaçoso salão alli existente.

—O snr. Amaro Rosas, restabelecendo o habito da antiga Phenix, proporcionará á petisada Porto-Velhense momentos agradaveis, no Cine Bar-Rosas.

No domingo proximo, será alli realisado um baile infantil que, pelo preconicio já existente, vae ser de extraordinario effeito

Varias surpresas estão sendo preparadas e, a nossa petisada terá ensejo de alli gosar agradabilissimos momentos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Parque Municipal esteve frequentadissimo na tarde de domingo ultimo, notando-se alli grande numero de Exmas. Familias e cavalheiros.

Chamamos a attenção dos interessados pará o edital da Superintendencia Municipal para pagamento do consumo de luz, publicado na secção competente, cujo praso termina no dia 4.

Hoje, ás horas do costume, haverá reunião da Directoria do Brazil Sport Club, em sua séde social.

CARNAVAL é á 10 de Fevereiro, e é nesse dia que «A Porto-Velhense distribuirá dinheiro.

Recebemos da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Ltd. uma circular communicando-nos que, a partir de hoje, a linha do Rio Madeira, será servida pelos seus vapores da seguinte forma: Linha Pará—Porto Velho—Uma viagem mensal, com sahidas do Pará a 14 e de Manáos a 22 de cada mez.

Linha Manáos—Porto Velho—Uma viagem mensal, com sahidas de Manáos a 6 de cada mez, recebendo em baldeação a carga que vier do Pará no vapor da linha do Javary—Iquitos, sahindo daquelle porto a 28 do mez anterior.

No regresso a Manáos, a carga que seguir de Porto Velho com destino ao Pará, será baldeada para o vapor que descendo do Purús, sahe de Manáos a 22 de cada mez.

As sahidas de Porto Velho em regresso de viagem, serão approximadamente a 2 e 17 de cada mez, o primeiro da linha do Pará e o segundo da de Manáos.

O vapor Andirá, que sahio do nosso porto no dia 28 do mez p. findo, levou um carregamento constante de 92.606 kilos de borracha, sendo 58.880 para a praça Ma-

A PORTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal
CARTA PATENTE Nº 5
Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

RECIBOS :
Rs. 73$600

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia. uma pulseira de ouro com dois pequenos diamantes, no valor de setenta e tres mil e seiscentos reis Rs. 73$600, terceiro premio que coube á minha cautela quite numero zero trezentos e oitenta e seis (0386) feita pelo sr. Raphael José Barbosa, em meu beneficio, no 13º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 25 de Janeiro de 1923, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre um sello federal de 300 reis.—Porto Velho, 26—1—923.—Arrogo de Francisca Maria Barbosa—(a) José Ribeiro Dantas.—Testemunhas: Esron Menezes e Jayme Medina.

náos e 33.726 para a de Belém de Pará.

Sabbado de Carnavl, sorteio d'«A Porto-Velhense». Habilitai-vos, para terdes dinheiro, para as folias.

Zarpou do porto de Manáos com destino ao desta cidade, o vapor Madeira-Mamoré, que deverá aportar hoje ou amanhã.

Por motivo de força maior fica adiada para terça-feira, 6 do corrente, a partida do trem commissaria.

Superintendencia Municipal

EDITAES

SORTEIO DE APOLICES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente e de accordo com a lei N. 140 de 16 de Outubro de 1922, levo ao conhecimento dos a quem interessar possa, que no dia 29 do corrente, ás 10 horas, no salão principal desta Superintendencia, na presença do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, autoridades locaes, commerciantes e outras pessoas, procedeu-se ao sorteio de quinze apolices da divida publica municipal, dando o seguinte resultado: 0296, 0431, 0343, 0332, 0077, 0288, 0497, 0379, 0226, 0499, 0219, 0458, 0388, 0369, 0308. De accordo com o artigo 2º da referida lei, as cinco primeiras apolices serão recebidas dentro do primeiro trimestre para pagamento de impostos de alvará de licença ou decima predial, as cinco immediatas, dentro do segundo trimestre e as cinco ultimas dentro do terceiro trimestre. Estas apolices serão recebidas em pagamento dos impostos acima referidos, pelo valor da cotação da praça, se assim convier aos interesses dos seus portadores, devendo os interessados communicar á Superintendencia, dentro do praso de sessenta dias se acceitam a faculdade offerecida pela referida lei, para o fim de serem feitas pela Thesouraria as anotações precisas. Findo esse praso, não serão recebidas as apolices do presente sorteio em pagamento de impostos, devendo as mesmas concorrer a outro qualquer sorteio.

E para que não se allegue ignorancia, vae este afixado na porta principal da Superintendencia e publicado pela imprensa.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 29 de Janeiro de 1923.—João Soares Braga, Secretario.

TERRAS DO PATRINONIO MUNICIPAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para que chegue ao conhecimento dos a quem interessar possa que fica prorogado até o dia 28 de Fevereiro p.vindouro o praso pare communicação á Superintendencia Municipal das pessoas que estão occupando terras do patrimonio municipal, sem titulo legal; para que possam gosar dos favores da lei N. 139, de 14 de Outubro de 1922. Findo esse prazo, será applicado áquelles que não cumprirem essa obrigação contida no artigo 2º da referida lei, que manda dar um prazo equitativo para a colheita dos fructos existentes e retirada dos occupantes das terras referidas.

E para que não se allegue ignorancia vae o presente edital afixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa.

S. M. Porto Velho, 30 de Janeiro de 1923.—João Soares Braga, Secretario.

SECÇÃO DE LUZ

De ordem do exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos srs. consumidores de luz electrica, que de accordo com a letra B do contracto firmado pelos mesmos com esta Superintendencia, são convidados a fazer o respectivo pagamento na thesouraria desta Superintendencia até o dia 4 do mez immediato ao vencido, sob pena de desligação e perda do deposito respectivo.

E para que não se allegue ignorancia, será este afixado nos logares publicos e publicado pela imprensa.

João Soares Braga, Secretario.

INEDICTORIAES

Ao Commercio e ao Publico

José Moussi commerciante estabelecido em Santo Antonio, devendo retirar-se até fim de Fevereiro, pede a quem se julgar ser credor, apresentar suas contas para serem conferidas e pagas, bem assim pede aos seus devedores o favor de virem saldar seus debitos, o que muito agradece.

Tem para vender a preços modicos zinco usado, taboas de cedro e pernas mancas da mesma madeira.

Santo Antonio, 31 de Janeiro de 1923.—José Moussi.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com os seguintes commodos:

1 alcova, 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, um optimo quintal, cosinha, etc., etc., sita á Rua José Alencar, junto onde foi a Phenix.

A tratar com Padre Oliveira ou Benjamin Rosas.

FILÓ para Mosquiteiro com 4m,80 de largura recebeu a conhecida Casa Primavera o primeiro barateiro.

Cigarros Theresita

Avisamos ao commercio e ao publico em geral que devido aos novos impostos Federaes, os «Cigarros Therezita» serão vendidos a 25$000 o milheiro sem desconto.

Porto Velho, 22 de Janeiro de 1923.

Moysés H. Serfaty & Irmão

AGUARDEM as suas compras para a volta do Elias.

A Equitativa

Sociedade de seguros
Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente
no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e informa Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

Aviso

Communicamos ás repartições publicas, ao commercio e a quem interessar possa, que durante a ausencia do nosso socio sr. Leon A. Serfaty, fica na gerencia dos nossos negocios o nosso procurador Sr. Fortunato Benarrosh.

Porto Velho, 27—1—1923.

MOYSÉS H. SERFATY & IRMÃO.

PARA SENHORAS:—Camisas de dia, ricamente bordadas, tem na conhecida Casa Primavera.

Hotel Abunã

Attendendo á grande alta de preços soffrida pelos viveres, e havendo melhorado a manutenção e serviços de copa, esmero e limpeza, faço sciente aos srs. hospedes e passageiros que resolvi, a do dia 1º de Fevereiro em diante augmentar a Rs. 12$000 a diaria, assim como as refeições servidas no 2º pavimento serão augmentadas com 1$000 rs.

Presidente Marques, 24 de Janeiro de 1923.—P.p, de Octavio Reis—Constantino de Castro.

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
— — PORTO VELHO — —

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

PARA os rapazes chics, tem a afamada "Casa Primavera", gravatas de seda de todos os modelos e meias de seda pre e branco.

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao "Café Central")
Concerta relojos e joias.
PORTO VELHO

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38
MANAOS
FILIAL EM PORTO VELHO
Estivas, ferragens, fasendas e miudezas.
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende.
QUE É PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS